

Gazeta de Coimbra

Como nos anos anteriores, não se publica no próximo sábado, a 'Gazeta de Coimbra'.

Tempo de Coimbra

Já ha tempo fizemos referência à recente publicação do sr. dr. António Cabral, sob o título «Tempo de Coimbra», e novamente vamos aludir a ela, pela satisfação que tivemos de ler esse livro, como sempre nos acontece quando se trata da nossa terra, com o leitor que ela mereceu ao autor dos «Tempos de Coimbra».

«Tempo de Coimbra» é mais um dos muitos livros que se ocupam de vida académica coimbrã, noutro tempo bem mais interessante do que agora, devido à união e boa camadagem que havia entre os estudantes, que então pensavam menos em polêmicas do que nos tempos que vão correndo.

O sr. dr. António Cabral foi um dos mais conhecidos académicos do seu tempo, pelo prestígio de que gozava na academia pelo seu talento e um pouco de desenvoltura devido à verba dos seus anos.

Na pág. que ele escreveu para a sua recita de quinzenistas, bem o revela Tisha, o título «O Fabia que feste Fabia» e era um esgrégio arranjo de «Fabia» de Francisco Palha.

O autor destas linhas lembra-se muito bem dessas peças de quinzenistas, em que eram imitados os drs. Pedro Monteiro e Bernardo d'Albuquerque. A Universidade também apanhava a sua conta, como era normal adotada em todas as récitas das quinzenistas. A música era de Francisco Macedo e o ensaiador da peça foi Ferreira da Silva, que depois seguiu com tanto brilho a carreira dras áticas.

O sr. dr. António Cabral fêz do seu livro «Tempo de Coimbra», a mais interessante publicação que há no género. Mas outra circunstância nos leva a falar dele: sr. o mais honroso elegio de Coimbra.

Em tudo esse livro respira a mais intensa saudade dos tempos de Coimbra e nele se tecem muitas das suas páginas o mais entusiasmado louvor da nossa terra.

E até, para sa leviamente que por aqui teve e não tão próximas dos verdes anos, tem palavras de contrição.

Eis a razão porque o livro do sr. António Cabral nas merece nova referência e o nosso reconhecimento.

Antigamente os estudantes de Coimbra saiam daqui quasi sempre mal dispostos com a Universidade, com os lentes e com a própria terra, e sempre que calhava mostravam a sua má vontade contra isto.

Pois agora dá se precisamente o contrário. Os académicos afejam-se à sua Universidade, a os professores e levam consigo a lembrança duradoura e inesquecível de nossa querida e adorada Coimbra.

O sr. António Cabral, embora descorridos 89 anos sobre a sua formatura, não tem em todo o seu livro uma só palavra de menor respeito para os sete antigos mestres e para a sua Universidade.

AS AUTORIDADES**CASO GRAVE**

Queixam-se todos os moradores do Terceiro da Igreja de que de vez em quando, principalmente nos ditíssimas noites, são笛ados com tiros de pistola, o que sempre motivou constante alarme.

Ora isto com franquez não pode continuar.

Então Coimbra sujeita-se a estar sob a acção de meia dúzia de bandidos.

A G. N. R. e Policia Civil, recomendamos este caso gravíssimo, pedindo para que aquele local seja devidamente vigiado, de forma a evitar que alguém corra o risco de encontrar a morte, para gaudio desses indivíduos que parecem gozar da proteção das autoridades.

Isto é grave, e para tais factos estamos convencidos que as autoridades podem agir.

Da Santa Clara

A postos! A postos!

A instalação da luz eléctrica para as Lages vai fazer-se?

Causou a mais dolorosa impressão entre a numerosa população das Lages, o que aquí dissemos sobre os motivos e as intrigações que se tecem à volta da instalação da luz eléctrica para aquele lugar, importantíssimo melhoramento que tão necessário se torna num alô dos mais concorridos do bairro de Santa Clara.

O caso, como é natural, tem levantado os mais justificados protestos por parte de todos os que se interessam pela resolução urgente deste magnifico problema.

Muito se tem dito, mas o que é certo, embora se pretenda fazer ver o contrario, é que se procurou por entraves a esta importante obra, a que a política não é estranha, havendo ainda a ideia de se conseguir que a luz não passe além de Várzea.

Avistando-nos ontem, á porta da Câmara, com o vereador dos serviços municipais, sr. Plácido Vicente, ele nos deu:

— Falso tudo o que se tem dito sobre a iluminação para as Lages. Os trabalhos de instalação tem estado paralisados, devido aos ultimos temporais e à falta do respectivo material, que só agora chegou. Os trabalhos devem recomeçar ainda esta semana. Se ha polémicas ou intriga no caso, os Serviços Municipais a tudo são estranhos e mantêm a sua resolução de estabelecer a luz eléctrica para as Lages.

Registado com prazer as palavras do sr. Plácido Vicente, estimamos ver em breve realizada esta aspiração, gritando ao mesmo tempo:

Fovo das Lages! A postos!

Um perigo gravíssimo

A sinhaga que da Estrada de Lisboa condiz ao Rio, junto á fábrica Marta & C., bem como o Cano dos Amores, estão transformados numa completa e infecta montureira, o que representa um gravíssimo perigo para a saúde de centenas de pessoas que por ali transitam diariamente.

Além do cheiro insuportável, amontoam-se ali dejetos de toda a espécie, e a tal ponto que basis que se diga que na referida sinhaga permaneceu quatro dias um cão que havia sido morto, abrigado das posturas administrativas.

Para acabar com este triste espetáculo, foi necessário que um oficial do exército mandasse fazer á sua custa o enterro do pobre animal!

Também, na Calçada de Santa Isabel, do lado esquerdo de quem sobe, junto da primeira capela, existe um enorme rombo na rua, que deixa a descoberto o cano de esgoto, sujeito á destruição da garota.

Sub delegado de Saúde: Em nome da saúde deste bom povo, pedimos as mais energicas providências sobre o perigo gravíssimo que correem as nossas vidas.

Posto de socorros

Falou-se em tempos que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários tentava estabelecer em Santa Clara um posto de socorros.

Até agora essa ideia não se realizou, estando, pois, demonstradas a inmensa falta que faz nesse bairro um posto de socorros, para lucidos e desastres.

Até dia, quando da ultima cheia no Rio Mondego, se notou em Santa Clara a falta de socorros, pois que até das moradias da rua de Baixo se viram forçados a ficar uma noite fora de casa por não haver um barco que os transportasse.

Estamos certos que a briosa corporação dos bombeiros voluntários, que em Santa Clara conta alguns elementos, com um chefe, que podem servir para se organizar este posto, não esquecerá o nosso apelo.

J. LEROS

Brevemente

será inaugurada em Santa Clara, junto ao Chafariz a

TABOLETA CENTRAL para venda de loterias, tabacos, jorais, etc.

Posto de venda e informações da Gazeta de Coimbra.

O Natal dos pobres

A importância dos donativos que recebemos para distribuir pelos pobres protegidos da Gazeta de Coimbra, bem como as roupas que nos enviaram, foi entregue no dia de Natal.

Amanhã se á feita uma nova distribuição de donativos.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A venda em toda a parte.

Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

Quota

de 80 contos de fabrica em laboração, Cedem parte.

Nesta redacção se dia.

Bombeiros Voluntários

No dia 10 do proximo mês de Janeiro, realiza-se a festa da imposição das insignias da Torre Espada na bandeira dos Bombeiros Voluntários, cujo corpo activo se apresentará com os novos capates.

As juntas de freguesia da cidade, resolveram por unanimidade que as insignias da Torre e Espada, sejam oferecidas pelas mesmas juntas.

OBITUARIO

Em Celas, faleceu o reverendo Artur da Conceição Mousinho Era natural de Portalegre e contava 86 anos de idade.

— Faleceu a sr. D. Maria da Glória Soares Pinto.

— Faleceu a sr. D. Guilhermina Mendes Ramos, mãe extremamente respeitável amiga, sr. Henrique Mendes Ramos, director da agencia do Banco Ultramarino em Coimbra.

A morte da veneranda senhora, causou profunda consternação a todas as pessoas que com ela conviviam e apreciavam os seus belos dotes de coração.

O cadáver foi transladado para o cemitério da Figueira da Foz.

A famílias enlutadas apresentaram as nossas sentidas condolências.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lm. da

Porque no anuncio publicado na «Gazeta» n.º 1838, de 29 do corrente, respeitante a esta sociedade, por lapso, se omitiram os nomes dos sólos que a constituíram; se faz público que elas são os sr. José Ferreira Santiago e Manuel Rodrigues Ferreira Guimarães, ficando assim retificado o dito anuncio e se retifica em tudo o mais.

Posto de socorros

Falou-se em tempos que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários tentava estabelecer em Santa Clara um posto de socorros.

Até agora essa ideia não se realizou, estando, pois, demonstradas a inmensa falta que faz nesse bairro um posto de socorros, para lucidos e desastres.

Até dia, quando da ultima cheia no Rio Mondego, se notou em Santa Clara a falta de socorros, pois que até das moradias da rua de Baixo se viram forçados a ficar uma noite fora de casa por não haver um barco que os transportasse.

Estamos certos que a briosa corporação dos bombeiros voluntários, que em Santa Clara conta alguns elementos, com um chefe, que podem servir para se organizar este posto, não esquecerá o nosso apelo.

J. LEROS

Agradecimento

Gracinda Nunes Sarmiento, João de Almeida Nunes, Rosa Ferreira Nunes, Maria das Dores de Sousa Sarmiento e seus filhos, na impossibilidade de o fazermos pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram, durante a longa doença, pela saúde do seu saudoso marido, genro, filho e irmão,

— Gracinda Nunes Sarmiento

assim como a todas aquelas que o acompanharam á sua ultima morada. Não podem deixar de testemunhar a sua sincera gratidão ao ex. sr. dr. António Ferreira Ramalho, pelos esforços que empregou para salvar o saudoso -xtinto, assim como todo o carinho que lhe prodigalizou durante a sua longa doença.

Quartel em Coimbra, 29 de Dezembro de 1925.

O Secretario, Agostinho Domingos, tenente de infantaria 28.

GRANDE LEILÃO

Particular

Realiza-se na proxima sexta-feira, 1 de Janeiro e das segundas, pelas 12 horas, no Pátio da Inquisição, numero 29, constante dos objectos abaixo descritos:

Um relógio de parede, um toilette de inogna com espelho e pedra marmore, uma secretaria da mesma madeira, varios estrechos para a instalação da luz Wizard, três cama, uma delas grande e de mogno, numa mobília de sala, uma mesa e um armário de cama de jantar, um fogão, duas máquinas de costura, lavatórios, mesinhas de cabeceira e outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

A todos, pois, os seus sinceros agradecimentos.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1925.

Bolo-Rei

Fabrica-se na PADARIA "BELA",

12-Largo da Freiria-13

TELEFONE 374

A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.

Vestidos, e grande sortido de chapéus em valados e sedas para senhoras e crianças.

Para liquidação da estação de inverno, vendem-se feltros pelo preço da fabrica, bons e liados modelos. Uma visita para expriencia.

ROS SRS. Capitalistas

de 80 contos de fabrica em

laboração, Cedem parte.

Nesta redacção se dia.

Cursa de Madalena

por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde,

4. — Coimbra.

Leilão

No proximo dia 3 de Janeiro de 1926, ás 12 horas, na Ladeira do Carmo, n.º 3, se realizará o leilão de todos os valores existentes na Sé da Fábrica de Conservas e Frutas, e artigos de confeitaria, denominada A TRICANA, Lda., para liquidação da mesma.

Estes valores compõem-se de maquinismos diversos, caldeiras a vapor para o fabrico ne amendoas, máquinas de reduzidos e outros artigos de confeitaria, máquinas de fechar frascos, autóslave grande, motor, caldeira vertical de vapor, mobiliário, artigos manufaturados, etc.

Algarvia e oportunamente explicará.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1925.

OS GERENTES,

Coliseu de Coimbra, Limitada**Ao Público**

A gerencia do Coliseu de Coimbra, Limitada, abstém-se, por agora, de fazer qualquer justificação das conclusões do relatório dos peritos sobre o inquérito que á escrituração da Sociedade foi requerido. A questão está pendente nos tribunais.

A gerencia não quer contribuir para, como os requeirentes do inquérito, desorientar a opinião, nem quer fazer pressões exteriores sobre qualquer decisão dos tribunais.

Aguarda e oportunamente explicará.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1925.

OS GERENTES,

(a) Filipe Pais Fidalgo

(b) Guilhermino Dias.

**T. S. F.**

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Sociedade de retalhos da "União Comercial de Materiais, Limitada..



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferência!

João Mendes, Limitada

20-Rua Ferreira Borges-22

Agasalhos para inverno

Últimas novidades em tecidos de lã para vestidos e casacos. — Casacos de malhas de lã em caprichosas fantasias. — Gran e variedade de peles de abafô; moufle, rasés, renard. — Sortido completo de peluches lisas e de fantasia. — Luvas, meias, camisolas, coletes, polainitos, etc., etc.

Preços sem competencia

M. F. Miranda, Lda

Móvel de madeira e de ferro. Móveis completos. (Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quelha Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra. CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Serralharia Mecânica e Civil

Reparações em máquinas, fábricas e motores

Encarregue-se da montagem de fábricas e maquinismos

Encarregue-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogás e reparações em automóveis

COIMBRA — Unidade das Obras — COIMBRA

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos. Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, crise, agrícolas, roubo e automóveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C. (Casa Havanesa)

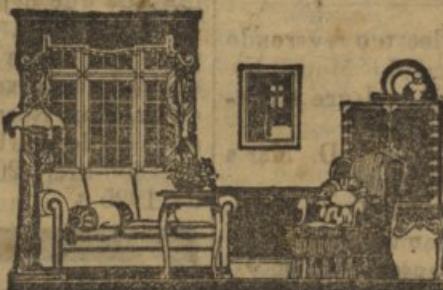
Gelataria Conimbricense, Lda

Escritório e Armazém, Rua das Padeiras, 51-1º. Telefone 289

Fábrica de doces: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Opportunitades em doces de todas as qualidades

Isto é sólido BOLO REI

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Cândido dos Reis, 60 — Telef. 608**Beleza na decoração**

O uso de uma tinta de qualidade superior como o PINTAMUR, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distinção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.

PINTAMUR é uma tinta a óleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, tico e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem risco de fendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta à agua e de maior duração.

Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da República, 9 a 11.

BOLO REI

I melhor das melhores é o fabricado pela Leitaria Conimbricense, Lda

Já há á venda

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Cândido dos Reis, 60 — Telef. 608
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194**Novo Talho em Coimbra**
DA**Casa Avenida**
73-75 — Rua da Bandeira — 77-79

TELEFONE 361

Carnes do Vip, Vida, Carneiro e Porco
CAÇA — Coelho e Perdiz**Cephal 1.344.000\$00**

Prado de reserva 122.121\$00
Nº de garantia, despesas da Caixa Geral de Depósitos 95.552.571\$00
Total 137.673.571\$00

Incentivações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1925

4.121.424.631\$4

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, tem seguros contra o risco de fogo, cobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Chapeus de feltro

Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na INDUSTRIAL DE CHAPEARIA DE COIMBRA, Limitada, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal), — Coimbra.

Bom acabamento e preços modestos.

Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferência!

Imigre da Rainha Santa Isabel

por ANTONIO VICTORINO

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

CORTICITE

Chão sem fendas, económico, higiênico, incomum batível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Único agente no distrito de Coimbra Castanho da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84. — Peçam orçamentos.

Aluga-se As casas pequenas, no campo arrabaldes de Coimbra, pequena distância do eléctrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.

Aluga-se quartos mobiliados. Rua das Padeiras, 40.

Arrenda-se Quinta e casa na Oliveira com 15 divisões ou só a casa.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa com dois andares, juntos ou separados.

Armação envidrada para estabelecimento e uma dita para escritório, instalação de Luz Wizard para 8 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Bomba de pressão, vende-se. Informa, ru. da Sofia, 141.

Casa Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz n.º 88.

Dactilografo preso bem habilitado.

Bomba de pressão, vende-se. Informa, ru. da Sofia n.º 87 a 93, telef. 82-83, telef. 82-84, 2.º andar, dr. Ambrosio Neto.

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço da Maia vendo.

Recebe propostas o dr. Vasco Serra, na Rua Alexandre Herculano.

Vende-se uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o escribão Almeida Campos.

Vende-se boa casa para habitação, hotel ou colégio, bom local. Informações no Largo da Portagem, 45, 2.º.

Vende-se bom terreno para construção no melhor local Bairro Oliveira.

Informações neste jornal.

B chocalhos Milagrosos

apidamente debebam adicalmente curas

BOLIDE - TORRE**Vende-se**

Armário envidrado próprio para estabelecimento de fazenda, 2 boleados, escritório e outros utensílios; pode ver-se na Casa Minerava na Avenida Navarro, 48.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95, 2.º.

MOINHO

Com moinho de pedra, e torradores a lenha para café.

Vende: Sociedade de Mergulhos e Fábril, Lda, Coimbra.